



# TAGARELA

Critica  
Politica  
Propaganda  
Commercial

Semanario Humoristico

Direção de PERES JUNIOR

Redactores artisticos : Raul, Calixto e Falstaff

Collaboração selectiva



Escriptorio e Redacção : Travessa do Ouvidor, n. 32

## CARNAVAL POLITICO



O' gente, puxa a feiral  
 „O' raio suspende a lua,  
 Bravos, Andrade Figueira,  
 O velho que está na rua”

# ABIGAIL

SCHOTTISCH

AUGUSTO ROCHA.

PIANO.

*p m.g.*

*m.g.*

*m.g.* *FIM.*

*f* *p*

*p m.g.*

*p m.g.*

CAFE' PAPAGAIO

PURO E SUPERIOR

DEPOSITO DA AFAMADA

MANTEIGA DO CARMO

DO RIO CLARO

RUA GONCALVES DIAS 42

PIANOS

JOSE PEREIRA BRAZ

RUA S. JOSE' 98

A'PAULICEA

FAZENDAS. MODAS

CONFECCOES. EXXOVAES.

Cassiano & Gil

LARGO

DE S. FRANCISCO DE PAULA 25



Pedimos aos nossos assignantes mandarem ao nosso escriptorio reformar as suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa da folha.

ASSIGNATURAS	
CAPITAL	ESTADOS
Seis mezes 2\$500	Seis mezes 3\$500
Um anno 5\$000	Um anno 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, travessa do Ouvidor n. 32.

## TAGARELANDO

O Acre...  
Continúa na berra a questão.  
E nós continuamos com birra do Pando, o general de borra, que só quer tratar de encher a burra á nossa custa.  
Mas o Brazil é um barra e mostrará para quanto presta.

Carsal mandou-nos esta carta:  
Dou-lhes os parabens por estarem livres de Petropolis. Naturalmente perguntarão: Porque? Eu já lhes digo.  
Alguns filhos da loura Albion administram uma companhia chamada Leopoldina Railway e fazem tanto caso da vida alheia, que impingiram aos pobres viajantes a maior das espigas que sulca a bella Guanabara, a barca Mauá!  
Ah! Se vissem a tal barca, adernando sempre, a ponto de fazer da cosinha do restaurant uma nova Veneza, em que são ilhas fogão e panellas: se vissem a tolda, verdadeiro bico de regador, a molhar os desventurados que na tal caçamba viajam!... Como vocês ahí são capitalistas (da Capital Federal, entenda-se, com a devida venia do Rio Branco), peço que mandem uns figurinos de roupas de banhos com os respectivos salva-vidas, para assim poder viajar com segurança. Ou então que a companhia pessegue aviso nas esquinas: "Quem não souber nadar não embarca"....

A' ultima hora soubemos que a barca foi caiada e retocada e está um bocadinho menos acaçambada. Parabens ao sujeito que nos impingiu aquillo.

Por fallar na Leopoldina.  
Não imaginam os senhores o medo que lhe tem um symbolista das nossas relações!  
E' que o nosso camarada, sempre a vêr e a interpretar o amago das palavras, arrepiou-se todo quando ouviu ou vê 'railway'...  
Dá-lhe isto a impressão de uma grande engrenagem a ranger e a esmigalhar ossos...  
E' muito parecido.

Agradecemos ao Dr. Mario Ramos as felicitações que nos enviou pelo nosso meio centenário.

Telegramma da imperatriz da China ao Lacerda, do *Jornal do Commercio*:  
"Quereis auxilio força? Seguem meus subditos, General, vae chim Pando em penca."

Que ideal elevado e grandioso esse de impingir ao estomago freguez umas pinoias torradas em logar do legitimo café? A hygiene não se abala e nós vamos chuchando calados essa espiga?  
Cuidado! Si a providencia apparecer: *mortus est pintus in casca*.

O cordão carnavalesco Flôr das Brazururas do Andrade Figueira não sae á rua, como prometia, por se achar enfermo o Chico Bumba, presidente honorario.

E' pena.  
O senador Barata, do Pará, vae representar, nas

## No dia da eleição



Grupo da velha guarda, cheios de guarda velha, á espera da hora.

festas do Carnaval. o Grupo Recreativo da Academia dos Silenciosos.

Foi proclamado socio bemfeitor do Gremio Familiar Dançante de Botafogo o deputado Heredia.

Começa outra vez a praga de *meetings*. Por qualquer cousa, zás oratoria ao ar livre, vivorio e passeiata.

Cabe a primasia á *Atheneida*, que organisou uma bella reunião no theatro S. Pedro.

E o *viva* que foi posto fóra da legião Mallet? Quería o Mucio que morresse o *Viva*? Pois não sabe que o *viva* é genuinamente nacional?

Ouve, Mucio: aproveita qualquer reunião da massa e no melhor do vivorio, entararamela qualquer cousa sem nexo, assim:  
Viva prifcoróehimatacorocêra!  
E todo mundo responderá em côro:  
Viva-a-a-a!  
E' da massa do sangue.

Podemos garantir que o Fausto das Pedras explicará toda a endromina do negocio malfadado, pelo carnaval.

Em algum carro de critica das sociedades carnavalescas.  
Só assim.

O Club Dançante Debochativo Flôr das Substitutas sahirá da Escola Normal, na terça feira gorda, com urucungos e tangapernas panagés, e irá cumprimentar o Dr. Passos pela feliz idéa de ter deixado toda a instrução municipal botocuda até agora.  
E o estribilho será este, na cantarola:

Indererê, rê, rê,  
Ai!  
Mulatinha do caroço,  
Indererê, rê, rê,  
Ai!  
Está errado, seu moço.

Isso de matadouro modelo está cheirando a molcorio grosso.

Consta-nos que vae ser vendido o velho matadouro de Santa Cruz á nova firma modelo.  
Isso quer dizer que a firma modelo tratará de dar uma caiação áquella arapuca, uma lavagem-sinha para constar e—prompto, fica transformada a pinoia em matadouro modelo!  
Decididamente está tudo errado!  
Parabens ao sujeito etc., etc.

O Zé Povinho que se previna e tome cuidado com o conto do vigario que vae surgir em breve.

Trata-se da criação de bonds extraordinarios da C. C. Urbanos, com lotação de tres passageiros por banco, e pelo preço de 200 réis por cabeça ou por assento.

E isto vae começar no Carnaval, para o zé povinho não dar pela transacção, mas nós cá estamos. Cuidado com o kerosene, senhores da Carris!  
E o bonito será se o prefeito deixar passar a marosca.

O facto de se tirar um kiosque de um ponto para outro não adianta nada. Antes puzessem aquillo tudo no lixo!

O mais interessante, nessa historia de remoção de kiosques, é que os carregadores abafaram muito

phosphoro barato, cigarro e outras miudezas que encontraram á mão.

Somos contra os kiosques, não ha duvida, mas a mudança que tiveram não vale, e está errada!

Acabaram-se os exames do leite. Continuum os de preparatorios.  
Está tudo errado!

## PANDEIDA

Por principio pensavamos que o Pando Pretendia passar sem ir impondo Pretensões petulantes, presto pondo Em prova o povo seu, d'impafia impando.

Eil-o, porém, que prima engazopando, E, por proeza, do poder dispondo, Pobre, pifa epopéa vai compondo Para o porvir, por paus e pedras dando.

Nós esperamos aparar-lhe as cristas, Peitos patriotas, proceres não pèccos, Péas passando, prevenindo pistas.

Sai ponta-pé, pancada, petelécos, Si primeiro seus proprios partidistas Não puzerem o Pando em pandarécos.

LESN.

O M. Ethero, no horario dos *famosos cursos livres do Pedagogium* que mandou publicar na *Gazeta de Noticias*, incluiu, por ordem do Dr. Medeiros de Marcus Vinicius e Albuquerque, director geral da embrulhação municipal, a *aula de mythologia*.

Como o publico sabe, o Dr. prefeito tenciona aproveitar todos os professores addidos, e mestre Medeiros, que é lente de mythologia na Escola de Bellas Artes, não desejando ter muito trabalho, vae se designar para repetir no *Pedagogium* os mesmos *pontinhos* que impinge aos seus alumnos das Bellas Artes.

Com isso consegue o esperto Medeiros dous proventos: evita que o Dr. Passos lhe dê outra comissão e trabalha como um... e ganha como dous!

E' por causa desses bellos arranjos que elle defende com tanto empenho o *sublime Pedagogium*.  
E' das arabias mestre Medeiros!

—Porque é que todas as moças heticas têm horror ao pó?  
—Porque em geral ellas são poeticas...

Os exames de preparatorios estão um *arremedo* dos exames da Normal.

Não ha bicho careta que não seja approvedo nas bancas em que são examinadores os seus mestres particulares.

O microbio se propala, e não ha desinfecção que o extermine

Na Faculdade de Direito se vae submitter a exames a turma de alumnos reprovados pelo velho Figueira.

A chamada está annunciada mas o desembargafiscal saboreia os ares de Petropolis.

E querem que a cousa seja seria. Parabens a quem nos impingiu o ensino livre assim.

Em Itaguahy, será publicado brevemente o *Itaguahyense*, jornal destinado á defesa dos interesses d'aquella cidade.

São seus fundadores os srs. drs. coronel Silvino Mattos e Motta Azevedo.



Laemmert  
& Comp.  
Editores  
RIO DE JANEIRO E S. PAULO

O COZINHEIRO

ECONOMICO

DAS FAMILIAS

Tratado completo de cozinha, contendo uma variada collecção de receitas da arte culinária, postas ao alcance de todo o mundo e especialmente as bolsas menos avantajadas, ensinando a passar bem e com decência por pouco dinheiro.

Obra utilissima ás donas de casa e aos cozinheiros que desejam aperfeiçoar-se na sublimo arte de Vattel.

Divide-se em duas partes, contendo a primeira tudo o que diz respeito a uma boa mesa na variedade e na escolha de pratos, tanto para o almoço, lunch, jantar ou ceia. A segunda parte contém um manual completo de doceira, com grande numero de receitas de pastelaria, doces, cremes, biscoitos, geléas, sorvetes, empadas, pundings, compotas fructas em conserva, etc.

2ª edição muito augmentada e melhorada em ambas as partes e especialmente com receitas nacionaes por

CARMEN DEBORA

1 grosso volume de 440 paginas bem impresso e enc. .... 5\$000.

DOS MESMOS EDITORES:

Consultor Domestico das familias brasileiras, lições, receitas e conselhos uteis por Brandão Pinheiro, 1 vol. 2\$000.

Cozinheiro Imperial ou nova arte do cozinheiro e do copeiro em todos os seus ramos, por Constança Oliva de Lima, 11ª edição, 1 vol. com perto de 500 pags. enc. 5\$000.

Guia da formosura ou toucador aromatico e medicinal das senhoras, obra utilissima e necessaria ás familias, porque ensina a preparar e confeccionar muitas receitas uteis de preparados que se vendem por preços elevados no commercio, 1 volume. .... 2\$000.

Doceira Brasileira ou novo guia manual para se fazerem todas as qualidades de doces, por Constança Oliva de Lima, 10ª edição, 1 volume encadernado. .... 3\$000.

O Lar Domestico conselhos praticos sobre a boa direcção de uma casa por Vera A. Claeser, 1 vol. de 370 paginas bem impresso. .... 7\$000.

Este magnifico livro escripto por uma senhora brasileira de grande talento e não vulgar instrucção, recommenda-se a todas as mães de familia que quizerem instruir-se na difficil arte de dirigir uma casa com decencia, mesmo luxo e grande economia.

RIO DE JANEIRO

66. Rua do Ouvidor, 66

Fez annos, sabbado, o nosso amigo Alberto Bastos, muito digno encarregado da secção de impressão de sellos da casa da Moeda.

ANGICO COMPOSTO.— Este antigo e afamado xarope pectoral é o mais recommendado no tratamento das tosse, bronchites, catarrhos, coqueluche, asthma, influenza, etc. Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguaiana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

ESTOMAGO.— O Elixir estomacal de Camomila e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio; vende-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguaiana n. 103. Preço 1\$500.

FIGADO E BAÇO.— As pilulas anti-biliosas purgas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do fígado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prições de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropisias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguaiana n. 103.  
Caixa 1\$500

## PIADAS

Um professor primario, subvencionado, analysa esta oração: *Joseph comprou um livro.*

O Medeiros, pergunta:

— Quem é o sujeito?

— Esta oração não tem sujeito.

— Ora essa! Então o sujeito não é Joseph?

— Joseph não pôde ser sujeito. E' sujeita.

A legião do Mucio não segue mais para o Acre: não ha guerra...

— E', a legião Mallet... *mallo*, disse um pelotari.

— Que bello buço tem esta pequena!

— E' exacto. Mas é tão baça a sua physionomia...

— Concorde; entretanto ella tem a bossa do talento.

— Com todo esse beijo?

— Cala-te. Esta menina é filha do Bessa.

— !!

Uma senhorita n'um baile ouvira da bocca de um rapaz o adverbio «infallivelmente», que lhe ficára gravado no espirito por muito tempo.

Certa vez, na occasião de um jantar que se dava na residencia da referida senhorita, pula de repente um gato sobre a mesa, derramando os pratos.

Ella, após um grito nervoso, sac-se com esta:

— Que gato *infallivelmente*, este!

Na rua do Ouvidor. Conversa ouvida entre dois amigos. Um delles, mais caipora, mora no porão da casa da familia; o outro, menos caipora, mora em uma casa de pensão.

O mais caipora:

— Não sei porque sou tão caipora.

O menos caipora:

— Tu és caipora porque moras no porão.

O mais caipora:

— E tu que não moras no porão, porque também és caipora?

O menos caipora:

— Eu também sou caipora, porque já sendo, por nascença, um pouco caipora, e andando contigo, que és muito caipora, necessariamente devo ficar mais caipora.

Que caiporismo!

## CARNAVAL



Viva Momo, o deus da troça, o grande deus da Folia, que nas tristezas dá coça... e caça á neurasthenia. Viva Momo! Brevemente Arlequim pregando ás massas, mostrará a toda a gente o quanto valem chalaças e quanto valem prazeres... E que tudo ao som do Riso: Champagne e flôres, mulheres em ruído — Paraizo, transforme — Nestes trez dias de refinada loucura, gozemos das alegrias, que a vida bem pouco dura. Zombemos da gravidade do burguezismo emproado e que por toda a cidade só seja o Gozo aclamado.

E, muito embora não queira o Mucio que se dê vivas: — Viva! Viva o Zé-Pereira!... Tristes maguas pungitivas, abaixo! Viva a Pilheria! Evohé! Eia, gozemos! A gente que finge séria sem clemencia troçemos. Que nos importa que fique o Nuno ou mesmo que o Pando, vá; se o nosso debique, ha de os ir acompanhando? Viva Momo, o deus da Troça, o grande deus da Folia, que nas tristezas dá coça e... caça á neurasthenia!

Difficil será dizer qual das sociedades: Democraticos, Fenianos, Paladinos do Cattete, Destemidos, Club de S. Christovão, da Tijuca, Colomy Club, etc., obtirão a palma no Carnaval deste anno, tão bellos e deslumbrantes são os preparativos em que se acham. Temos ouvido contar cousas do arco da velha e cremos que vae ser um Carnaval supimpo o de 1903. D'aqui a mais alguns dias o publico e nós certificar-nos-hemos.



### DEMOCRATICOS.

Esplendido foi o baile de sabbado.

Não é possivel descrever o entusiasmo, a alegria, o prazer, que reinou durante toda a noite, no salão desta gloriosa e antiga sociedade que sempre primou pelo esfusiante e inimitavel espirito que possui.

Dançou-se até ao romper do dia sem que os pares descançassem um momento.

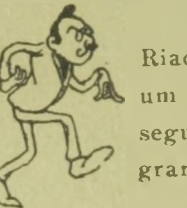


### COLOMY-CLUB

Verdadeiramente bello deve ser o prestito deste excellent Club composto exclusivamente de crianças, que percorrerá, segunda-feira-gorda as principaes ruas de Botafogo Preparam-se grandes, soberbas e gentilissimas sorpresas.



Communicam-nos que o Club Riachuelense, sahirá sabbado com um estrondoso Zé-Pereira e que na segunda feira realizar-se ha o seu grande baile a fantasia.



Disseram-nos que, se o Sr. Dr Passos não consentir que o Dr. Medeiros se designe para a *papa-gueação* do corrente anno no *Pedantologium*, por não poder comprehender que elle seja ao mesmo tempo *superior e subordinado* do M. Ethereo, será escolhido para reger a *fallação mythologica* o Sr. Araujo Vianna, o qual, muito *ancho*, já declarou que, si isso acontecer, fará, em signal de agradecimento, apparecer em duplicata, todas as noutes, na lanterna magica desse *util* instituto do engrossamento, a *sombrinha* do Medeiros.

## O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito.

DEPOSITOS

DROGARIA MALLET—Quitanda n. 35.

DROGARIA COLOMBO—Gonçalves Dias n. 30.

Faz pena vêr o edificio da Polyclinica. O pobre-sinho, está descascando que é mesmo uma lastima.

## Guisos da galhofa



A modestia impede, que me apresente com os louros que tenho conquistado durante os janeiros que conto.

Chegou porém o momento de procurar o principio da meada de occurrencias que devo desenrolar por ahi abaixo.

Começar pelo Acre, seria abusar da bondosa attenção do meu leitor que provavelmente muito tem applaudido o Barão do Rio Branco, e relatar esse successo é o mesmo que ensinar o Padre Nosso ao vigario.

Ao rufo dos pandeiros é que devem começar a tinar os guisos da galhofa.

Faltam apenas dois dias para que comecemos a rir delirantemente em louvor a Momo que com a mão passada pela flexivel cintura da Folia, presidirá aos festejos que lhe são preparados.

Supponhamos agora a nossa capital envolvida no manto escuro da noite. De espaço em espaço bruxoleia a luz dos combustores de illuminação publica em torno dos quaes esvoaçam nervosamente alguns bandos de phalenas.

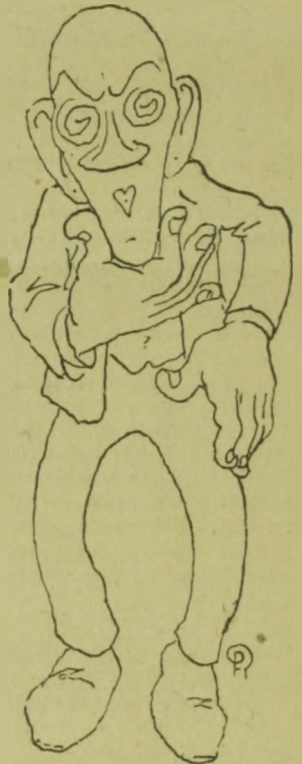
O silencio destas noites que precedem o Carnaval é despertado pelos atordoadores Zé Pereiras, ao som dos quaes a rapaziada que faz as delicias desses tres dias, eleva immensos projectos retocados por impagaveis opinões.

O Carnaval é pois a ordem dodia, para todos.

Si eu (por exemplo) e meus contemporaneos nos atrevessemos a adoptal-a, seriamos immediatamente admoestados por mamãe Instrucção Publica que para punir a nossa desobediencia encostar-nos-hia desapidadamente a malevola vara de pé de reprovação.

Entretanto, meu querido leitor, é preciso que nós nos alegremos nestes dias de folguedo, sem o que a vida tornar-se-hia um vatapá sem pimenta.

POLICHINELO.



Aquelle Pando de Borracha já me parece uma borracheira...

## TIRA-DORES

Todas as dores de dentes desaparecem em dois minutos, com a applicação deste medicamento de

R. Calmon

PHARMACIA  
N. S. da Piedade

Rua Marquez  
de Abrantes n. 59



Club Primor da Elegancia.— Alfaiataria Ferreira, rua Sete de Setembro n. 52. Sorteios semanuaes pelas insignificantes quantias de 5\$, 10\$, 15\$, 20\$ e 30\$000.

TURUNA



Oia, seu aquelle, eu não te ponho as tripas ao sol, pro mó da orde do doutô prefêto.

POVO DA LYRA

GYRIA

Abordamos a caverna. Na restinga da penetração, num aprumo de criada na hora, com vestido velho de patrão nova, casada de fresco, estava Juca sem socio, Firmino alôcha, Bigodão de milho e mais dois frangótes com carão de familia de gente que não lê o nosso riscado azul na areia preta!

Toda essa penca escovada estava na cóca da carta mergulho.

Torcemos as munhêcas, demos uma descahida na direita, aprumamos a figura, reluzimos o salvo-entre, fomos mergulhando pela furna a dentro.

No meio do correjo, Minhoca em botão e Barrão do Cortume, num derricko de coió sem louça, pegaram os nossos telheiros, e Maricas Canastra largou, lôgo, uma bombeirada no ouvido do meu camarada Abretudo.

Nessa figuração destorço a caçamba da vida, no bambeio do quengo, e mostrei a dentada: Uê, já cedo? Nem dá tempo da gente tomar o suspiro e soltar a olhadella?...

E fui saccando o meu bisnagametro botija.

A phantasia estava fechada. Extracto que nem lagôa em tempo de cheia e cada tranco que fazia a gente penar!...

Fome Negra e Manduca Chorão já estavam que nem sopa de frêge em dia de sabbado...

Mestre Geraldo viu o assanho da coisa engrossando, bateu a olhada, abriu p'ro tablado, aprumou o pau, largou em cheio o costado da falúa direita no madeirame, que nem mangangá de palmeira e roncou o velho do grande do seu Nicolau.

Rodei no leme da falúa direita, dei a descahida de papagaio mambembre e fui chegando no sapateado do varre assú-com-boiões, chiquitá p'r'a, p'r'a, p'r'a, e assim encostei na Zizinha-Espicho! Já tudo era pião enconho!

Abri um pouco, dei o salto de frente sem escotar o postigo.

Zizinha-Espicho que é bôa no sapateado bateu o desmancho; cá o mano, entrou, sahiu, e foi em cheio na ponta das falúas, echoando o alastra-suspende-terra na tromba!

Ella, zás-trás, deu uma entrada de urubú na sahida e tesourou o corta-jáca!

Não vi mais pião, a roda fechou que nem barril de banha!...

Amelia Fressura entrou tambem.

Quando vi a bicha na minha frente, riscando massidras do Castello, tremi que nem bambú, mas fui soltando o riscado.

Fagóte-Estrompa e Papa-Vento, já no grande do desespe o, deram o estrillo:

Quem quer dançar de velho vae p'ro ministerio de traz, neste pedaço não ha despacho sem sello!

Uê, pambaiúar quem é vivo ha de sambar...

Quasi nasceu temporal!

Ritinha-Avestruz, que é secca p'r'uma dança de velho, tremeu a palpebra da gaiata:

Fica manso mano, voce nem parece dos da gente, já quer farinha com garpho antes do tempo?!

E eu cá, gritei logo: Tá bom deiza. Depois, fui dando a sahida de espinha com a tropilha que topava nas letras do moderno estrellado e alizando o pelado fôfô da rodella do meu pandeiro de cinco jornadas e com a mastigadeira escancarada fui desovando:

Ô que bicho que pula, que pula ô ganga,  
E' sabiá da matta comendo manga...

No seguimento desse chorado manhoso tudo engrossou então.

Dei uma das letras "artéria não vou" e soltei um passo moderno estrellado e fui salpicando esta estrophélica:

Yáyá qué bambacúar,  
Nêê qué bambacúêr,  
Treme terra na ferrugem  
E vamos todos beber...

BICO ESFOLLADO,

TINTA AZUL PRETA

DE

C. MONTEIRO

Unica usada nas Repartições Publicas

Solemnizando o consorsio de uma de suas graciosas filhas, inaugurou sabbado, o sr. Pereira Bravo, á rua dos Andradas, o grande Hotel e Restaurante Familiar do Globo. A imprensa foi convidada e a festa que terminou por animada dança, esteve muitissimo animada. O Hotel Globo, oferece excellentes accommodaçõe para familia, e deve por isso ser procurado.

Recommendamol-o.

DICCIONARIO PANDEGO

Contendo definições humorísticas, philosophicas, satyricas, picantes, sociaes, politicas, scientificas; colligidas

POR

VAL, FIL, ALF, & COMP.

J

JANELLA—Pretexto para se esburacar uma casa nova.

JANELLA—Estação telegraphica do amor.

JAQUETA—Casaca de barba feita.

JACOBINOS—Os leões de Panurgio.

JARARACA—Sogra.

K

KAGADO—Bicho de que muitos têm a lâ.

KRUPP—O Homero da forja.

L

LACRAIA—Penca de pernas.

LUA—Lamparina dos poetas lyricos.

LEITE—Liquido com que se destempera a agua.

LADRÃO—Socio de industria cuja firma não gyra.

LINGUA—Trapo de carne.

LIVRARIA—Armazem de escriptores.

LEQUE—Uma das azas perdidas por Lucifer ao cahir do Olympo.

LEQUE—A bengala das senhoras.

LUVA—A mão do rico.

LUVAS—As botinas das mãos.

LAMPEÃO—Oculos para enxergarmos á noite.

LAMPEÃO—Plagio do sol e da lua.

LABIOS—Portaria dos beijos.

LABYRINTHO—A politica actual.

LEMBRANÇA—Soluço do passado.

M

MÃO—O lenço do pobre.

MÉNAGE—Uma coisa tão agradavel que, quasi sempre, se têm dois.

MAGDALENAS—Viuvias do Publico.

MOÇA POBRE—Genero sem cotação no mercado casamenteiro.

MATRIMONIO—O matrimonio é como a pancada no cotovello (dôr de viuva) que a principio faz rir, e depois chorar.

MODESTIA—Mascara do orgulho.

MACACO—Homem feito ás pressas.

(Continúa.)

AUTHENTICA



"Os canaias comeu os pão tudo e deixou ninguem sem ceia!"

HOTEL HIGIENO



Theresopolis

COISAS DO CARNAVAL



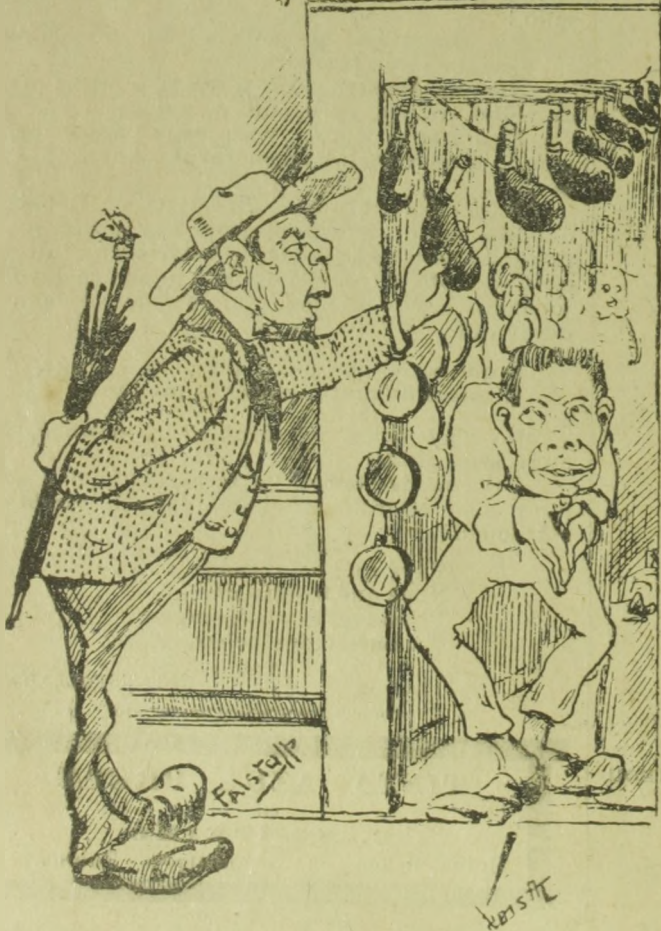
Brincadeira inoffensiva

O CHEFE



A organização da guarda civica tem posto agua pela barba. Estou abarbado com a cousa.

ARTIGO PARA CARNAVAL



— Por quanto vendes cada bringella d'estas, ó meu rapaz?  
 — Que homem engraçado! Parece que está fauzaziado.



— Então, seu Chico Bumba, o que ganhou o Andrade?  
 — Experiencia.  
 — Isso já devia ter elle, se tivesse juizo.

## De ramo em ramo

Estive quasi tomando o bond para ir á secretaria do Dr. Lauro Muller, dar uns piparotes de felicitações na pança do Arthur, pela victoria do DRAMA e da COMEDIA, no caso do THEATRO MUNICIPAL.

Uma alliança entre o Dr. Passos, prefeito, engenheiro, industrial e commerciante e o Arthur, homem de letras, comediographo e dramaturgo, não é para de-prezar. Desse coito hybrido, fatalmente, surgirá o Theatro Municipal. Um pouco de magica não vai aqui fóra de proposito; o Dr. Passos é habil, e num abrir e fechar d'olhos o velho trapiche da Prainha, antigo deposito de vinhos, carne secca e cebollas, ficaria transformado em THEATRO MUNICIPAL! Um... dous... tres... passe!... E' verdade que para esta sorte é preciso um *compadre* — o homem do *arome* do Thesouro, que, ao que parece, não está pela cousa e pretende instalar no S. Pedro uma bibliotheca.

Esta idéa não é má; um casarão feio, pesado, triste como missa de setimo dia, só mesmo para bibliotheca... no Rio de Janeiro, que ninguem frequenta!

O THEATRO MUNICIPAL ha de sair: o Arthur que não desanime, insista, insista enquanto o Dr. Passos está com a dictadura municipal, que a cousa se faz.

Concebida a idéa, é preciso que a gestação se faça nestes nove mezes, enquanto não vem o Conselho do Municipio tomar contas ao Prefeito. Passada esta bella occasião, meu caro Arthur, adus THEATRO MUNICIPAL!

E, que diabo! para se fazer obra nova não é absolutamente preciso que se aproveite cousa velha.

Com o valor do trapiche da Prainha, os alugueis atrazados e um pouco mais de dinheiro... e boa vontade se construe um bonito theatro.

Eu indicarei o local, que está mesmo a pedir um THEATRO MUNICIPAL, si a picareta do Dr. Passos estiver pela idéa; local magnifico debaixo de todos os pontos de vista, onde se pôde fazer cousa limpa.

O Arthur que venha commigo, e sob qualquer pretexto examinaremos o terreno, para não espantar os proprietarios, e verá a joia occulta aos olhos profanos; pouco dinheiro e um empurrão vai tudo abaixo para dahi surgir a realidade desse sonho!

Tratando de theatro, tragedias, dramas e comedias, não vem fóra de proposito lembrar, aqui, a tentativa, a campanha de piedade christã, iniciada no espirito do Ministro da Justiça, o Dr. Seabra, e levada até a alma, até o coração bondoso e justo do Sr. Dr. Rodrigues Alves, no recesso da sua honradissima familia, no alto do Silvestre, para o perdão do condemnado Deocleciano Martyr.

Desta piedosa missão se encarregára o venerando capuchinho Frei Luiz de Piazza e a propria desolada senhora, mãe do recluso.

As lagrimas desta senhora e a supplica unvida de razões evangelicas, do respeitavel monge de cabeça branca, devem ter calado fundo no animo de sua excellencia, para passar em revista retrospectiva todos os factos que determinaram essa tragedia, esse drama, essa comedia ou tudo isto ao mesmo tempo reunido e representado no mesmo scenario de um theatro politico!

A monstruosa peça que atirou um dos actores ao fundo do calabouço teve applausos e teve reprovações; reprovações mais que applausos, por honra da propria politica!

Passados, no correr do tempo, os odios e as paixões do momento, é facil á sua excellencia descreminar o grão de responsabilidade de Deocleciano Martyr.

Não nos animam intuitos politicos; somos de uma eschola muito differente da de Deocleciano; somos da eschola da tolerancia politica para todos os credos e religiões e por isso mesmo somos levados a confessar que a punição foi além do crime commettido.

Quantos criminosos vulgares, assassinos e ladões hediondos não campeiam por esta cidade, arrancados ao tribunal do jury por processos pouco de accordo com a justiça; ás vezes unicamente por uma falha no processo, uma inadvertencia no relatorio da policia e até pela cabala no jury, ou por um descuido de julgamento?

Quantos?!... No entanto, nesse crime de Deocleciano, que nada tem de hediondo e de perverso, por que é um crime politico resultante de um estado physiologico anormal, de uma agitada paixão politica, é só Deocleciano que expia a pena quando muitos con correram para esse deploravel desfecho.

Piedade, Sr. Dr. Rodrigues Alves, ouça a palavra de misericordia desse velho frade de cabeça branca, attenda ás lagrimas dessa mãe, santa velha, que pede para o seu filho encarcerado e mande pôr em liberdade esse moço ainda cheio de amor pela Patria!

Vá sua excellencia encaminhando a patria para a tolerancia politica e verá como os brasileiros lhe serão reconhecidos!

JOTTA.

## PAPAGAIO DE PROEZAS

A' porta de brutal e sordido açougueiro  
Aturdia o passante e a casa, o dia inteiro,  
Papagaio gentil,  
Pessoas mais de mil,  
A ouvil-o assim palrar, á porta se detinham  
E esqueciam até o fim para que vinham  
De longinquo arrabalde á cidade tão suja  
Onde ao lado do lixo a miseria escabuja.  
Entrou um certo dia  
A dentro pelo açougue um mestre *cook* retinto.  
Grita-lhe subito a ave: «O' seu, não mate o pinto!»  
Pois o gajo não via,  
Por vir muito apressado,  
Descuidoso franguinho, ao quente sol deitado  
Da porta na soleira.  
Que ia sacrificar com a passada bruta  
O açougueiro, a serrar o duro osso dum *pato*,  
O discurso minaz do papagaio escuta  
E do freguez se abeira.  
Para saber se a *pi*, de fragil osso chato,  
Ou se o tenro *filet* para rosbife quer.  
O papagaio esperto  
Mette logo a colher:  
«Elle é freguez da *alcatra* e ha de querel-a, é certo.»  
E certo era. Servido o naco desejado,  
Deixa-o por lá ficar, enquanto alli ao lado  
Certa hortaliça adquire.  
No açougue logo após entra freguez querido  
E o dono engrossador, por mais que mexa e vire,  
Pedaço gordo e bom por elle preferido  
No gancho mais não acha.  
A ave, que não relaxa,  
Do desespero vindo a noite horrivel, atra,  
Que a mente do patrão aos poucos avassala,

Lá do poleiro grita: «Dá-lhe, patrão, a *alcatra*  
Que o tolo alli deixou.»  
Conselho tal fallaz no espirito lhe cala  
E dando ao bom freguez a carne já vendida,  
Poz outra no logar e cauto a empapelou.  
Já volta o mestre *cook* de bolsa bem sortida  
E nella vai depôr a carne empacotada.  
«Escuta, cozinheiro, a carne está trocada.»  
Aos ouvidos lhe exclama  
O lourinho de fama.  
Verificado o *embrulho*, o magarefe, fulo,  
Arranca lhe brutal as plumas variegadas  
E, co'o sangue a escorrer, as carnes laceradas  
Lá para dentro o lança.  
A ave, magoada á morte, arrasta sem tardança  
Seu molle feixe d'ossos  
Para um escuso quarto em que cem mil destroços  
De tudo se amontõam  
E chios de ratos só um.  
Alli medroso e triste o fim do dia passa  
E concebe afinal que não é para graça  
O mundo. Consolado  
Já quasi do seu fado  
Eis que avista á tardinha o pinto, ensanguentado,  
Pellado, *jururu*, que a rastos se encaminha  
Para o escondido canto onde o refugio tinha.  
— As azis derreadas  
Pareciam mostrar grandes dôres passadas.—  
E já philosophando  
Vai delle a sorte, presto, á propria comparando.  
Querendo ter certeza,  
Com voz toda ella preza  
De commoção, por dôr, e com maneiras brandas,  
Ao pinto diz lampeiro:  
«Tambem tu te metteste em bulha por viandas  
Co'o féro carniceiro?»

A. G. MESCHICK.

Fevereiro—1903.



— Então, o Mucio prohibio os *vivas* na legião Mallet?  
— E' exacto. Declarou guerra de morte aos *vivas*.  
— Perde o tempo. Aqui hade haver sempre *vivas*...

## SOMNAMBULO

A PERES JUNIOR

Po eta! A Noute é uma gloria: interrogae o Mundo...  
Notae que soffre alguém perdido lá por fóra,  
E, do luar na sombra, ha momentos que chóra  
Na profunda mudez do seu Amor profundo...

Interprete da Vida, andae, descei ao fundo  
Do maldito *Mysterio* onde a injustiça móra.  
Lembrae-vos que do Sol a propria luz descóra  
Dobrando-se a um poder intrepido e iracundo!

Ficæ dentro do Sonho inteiramente immerso,  
Ponde em logar do Fél a taça do Phalerno  
Com a verdade que luz á flôr do vosso verso.

Corrigi com carinho o que ha de mais errado.  
E estendei vosso braço aos que gemem no Inferno  
Nos circulos de fogo abertos ao Peccado.

RODOLPHO MACHADO.

Rio, 1903.

Club Primor da Elegancia.— Leiam o annuncio que publicamos na 9.<sup>a</sup> pagina.

**FEBRES** palustres, intermitentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6\$000. Rua Marechal Floriano Peixoto, n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

**CALÇADO** Ultima novidade. Pellica encarnada e grenat. Só no **CHIC PARISIEN** 57 — RUA DOS OURIVES — 57

Porque motivo os Snrs. Professores normaes, estão com tanta reluctancia em escolher as suas substitutas?

Si fôssemos nós já teriamos escolhido e dado adjunctas a toda a rapaziada cá de casa, que com a trabalhadeira da tagarelice, anda cançada.

Vamos, Snrs. Professores, nesta época de *dictadura*, não sejam tão moles nem tão... *Josés!*

Ellas ahi estão, as pobresinhas, entre ancioso receio e palpitante desejo, esperando o momento feliz da feliz designação.

Vamos, Snrs. Professores,—*jeter le mouchoir.*

**DÚVIDA-SE**

Que depois do desastre no Parque Fluminense, não se cogite em fazer os fiscaes competentes ter mais cuidado nas suas vistorias, a fim de garantir a vida do proximo nos logares de diversões.

Que os representantes da hygiene não tenham sentido o cheiro, que uma Companhia faz exhalar durante o dia, na praia do Russell.

Que o S. Pedro de Alcantara se transforme mesmo em Bibliotheca.

Que o commercio desta Praça, ache correcto o modo porque está sendo feita a expedição de telegrammas, sem o competente recibo para que se reclame, caso não cheguem elles ao seu destino.

Que o Kiosque Invenivel do Largo de S. Francisco de Paula, reaja contra as ordens do dr. Passos.

Que o dr. Xavier Kerozene, desistisse da sua eleição em favor do Trovão, não contando com a derrota pela certa.

INCREDULO.

**Cutinina Corrêa do Lago**

Cura sardas, espinhas, manchas da rosto, collo, etc.

Vende-se: pharmacia Corrêa do Lago, praça José de Alencar n. 3 e AUX DEUX OCEANS, Ouvidor n. 111.  
PREÇO 3\$000



Com a minha espada virgem de honorario, o meu todo marcial, a minha pose, as minhas armas... não me pi'ham no Acre, nem por um decreto!

**LOTERIA ESPERANÇA**

EXTRACÇÕES DIARIAS

**HOJE - 12:000.000 por 140 rs. Inteiros - HOJE**

Sexta-feira	20 do corrente	10:000,000	por 150 rs. inteiros
Sabbado	21 do corrente	12:000,000	por 700 rs. divididos em quintos a 140 rs.
Segunda-feira	23 do corrente	10:000,000	por 150 rs. inteiros
Quarta-feira	25 do corrente	8:000,000	por 280 rs. divididos em meios a 140 rs.
Quinta-feira	26 do corrente	20:000,000	por 700 rs. divididos em quintos a 140 rs.

**GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA**  
**CEM CONTOS INTEGRAES 100:000,000 CEM CONTOS INTEGRAES**  
**EXTRACÇÃO A 21 DE ABRIL DE 1903**

**Desinfectante Acquilla**

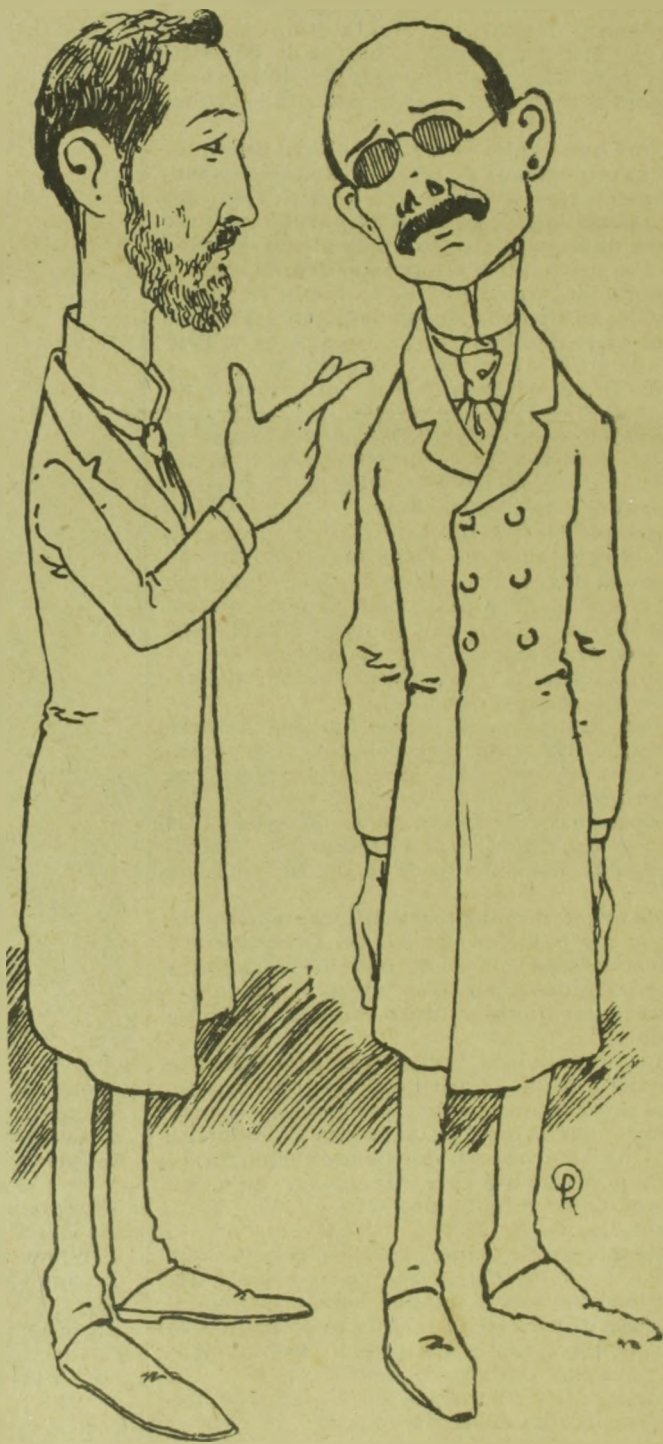
Com base de mercurio, fabricado por

João José Toste Coelho

132, Rua da Alfandega. 132

**GASTÃO BILAC**Cirurgião Dentista  
44, Rua dos Ourives, 44

**GUARDA LIVROS** — Um que dispõe de tempo, aceita escriptas avulsas. Quem precisar escreva a FERREIRA, nesta redacção.



— Seu Pelino, quando faz a biographia do chefe?  
 — Quando elle sahir.  
 — Hom'essa!  
 — Que é para não dar na vista.



LIÇÕES DE HISTORIA

Lucrecia Borgia vivia,  
Mettida num monasterio  
Quando seu Chico Glycerio  
Quiz fazer uma arrelia  
Um bote que estava surto  
No porto de Barcelona  
Levou tudo a valentona,  
Ganhando Pepino, o curto.

Quando Esculapio nasceu  
Atirou se á medicina  
E de um só trago bebeu  
Dez litros de antipirina,  
Dizendo com certa graça:  
— Com molho de tiritica  
Tudo neste mundo passa,  
Tudo passa, o Nuno fica!...

Houve um grande péga-péga  
No tempo do Rei David  
Por trocarem Catumby  
Pelo becco do Escorrega.  
Mas Alexandre Terceiro,  
Passando a ponte de Arcole  
Mostrou que não era mole  
Fazendo um grande sarceiro.

Nadando pelo Tamisa  
Por volta das seis e meia,  
Só de ceroulas de meia  
E uma fralda de camisa  
Vinha, com ar de debique  
Conquistar a Patagonia  
Com toda a sem cerimonia  
O tal negro Menelik.

A dona Helena do Pardo  
Residia no Bangú,  
Quando o actor Leonardo  
Cantava o Fanduguassú.  
Mahomet fugiu da Grecia  
Com medo da epidemia  
E foi muita gente secia  
Morar em Alexandria.

Governava Calcutá  
Um dos nossos botocudos,  
O Barata do Pará  
Professor dos surdos mudos!  
Quando Nero, todo apathico  
Deixou de Sicilia a plaga  
Vindo ao Recreio Dramatico  
Metter se com Dias Braga.

Foi no seculo passado  
Que Pico de Miranda  
Descobriu o moriola,  
Caldo de canna gelado,  
O Patrocínio em balão  
Foi levar a novidade  
Por toda a vasta cidade  
Espalhando a indigestão.

Uma das pragas do Egypto  
Que mais estragos deixára  
Foi a do Fausto, um arára  
Mettido em pedra e granito.  
O povo seguiu caminho  
Da rua de S. José,  
Onde encontrou o Murtinho  
A beber um capilé.

M. ETHEREO.

DINHEIRO

José Cahen

3, TRAVESSA DA BARREIRA, 3

HOJE RUA SILVA JARDIM

Empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata e brilhantes.

NOTA. — Unica casa Cahen nesta Capital.

Recebemos um pote de tinta preta superior que o Sr. J. A. Sardinha, gentilmente nos offereceu. Obrigadissimos.

Quem faz a variola, as hortas e os capinzaes? E' a hygiene municipal, no dizer do director da saude publica.

Quem faz a peste bubonica, a febre amarella, typhos a perniciosas?  
No entender, de todo o mundo, inclusive a hygiene municipal, é o Nuno.

Ora, desde que o governo conhece oficialmente a fonte de tantas calamidades, facil lhe será acabar com o mal, suprimindo de vez a hygiene municipal e a directoria de saude, que são o foco de todas as molestias!

CORRESPONDENCIA

Pierrot. Mudamos o nome com que se nos apresentou por ser de um distincto escriptor, muito conhecido e que não gostaria da pilheria.

CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA



Não ha exemplo. O Club Primor da Elegancia é o que se póde chamar realmente um primor. N'unca até hoje se vio cousa igual. Este importante CLUB, o mais notavel nesta capital em roupas sob medida, em menos de 6 mezes deu aos seus innumerados freguezes e assignantes mais de 600 ternos de roupa, feitos sob medida, de fazendas e forros de 1.ª qualidade e a contento de todos os mesmos freguezes e assignantes, pelas insignificantes quantias de 5\$, 10\$, 15\$, 20\$ e 30\$000.

E' pois de toda a conveniencia tomar uma assignatura n'este acreditadissimo CLUB. Os sorteios são sempre feitos em presença dos assignantes e o numero uma vez premiado sahirá fóra dos sorteios, afim de outros freguezes serem tambem contemplados, pois que este CLUB não é permanente.

As secções compoem-se apenas de 60 socios e de 30 semanas ou sorteios.

SERIEDADE, HONESTIDADE É CRITERIO. E' a divisa deste utilissimo CLUB.

ALFAIATARIA FERREIRA

52, RUA SETE DE SETEMBRO, 52



O' ferro! Era uma vez a flor da minha gente nas eleições. Antigamente cantava os candidatos, agora tenho de dançar como a cigarra...

VENDAS A PRESTAÇÕES

Por pouco que disponha, póde qualquer pessoa adquirir por 5\$ a 20\$ semanaes os seguintes objectos: Baterias de aluminio puro para cozinha, ditas de ferro Clark, Serviços de porcellana para meza, ditos para toilette. Serviços de christoffe para mesa. Enxovaes de linho. Guarnições de metal fino para toilette e muitos outros artigos.

CHRONOMETRO VICTORIA

8 e 10, LARGO DA CARIOCA, 8 e 10

Partiu sabbado para Europa o nosso distincto collega Eugenio da Silveira, director da União Portu-gueza.

Desejamos-lhe feliz viagem e que volte breve.



— E' o que lhe digo; a melhor alfaiata-ria é a do Ferreira.

— Ah! O Club primor da Elegancia?

— Sim. Rua Sete de Setembro, 52.

Papaina Silva Araujo

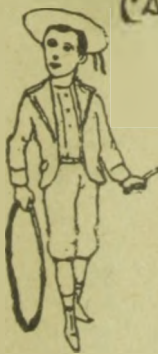
Producto puro, superior, manipulado com rigo-rosa limpeza sem rival. Não confundam com similares que vem ao mercado.

DEPOSITO GERAL

3 e 5 Rua Primeiro de Março 3 e 5

Recebemos o n.1, anno 1, da publicação mensal intitulada Argos, guia das estradas de ferro, compa-nhias de bonds, barcas e vapores. Agradecidos.

TOILETTE DAS CRIANÇAS  
CASA UNICA NO GENERO



Especialidades para meninos e meninas de todas as idades.

Roupas brancas para homens e senhoras. Rouparias de cama e mesa.

Garantimos que os nos-sos preços não têm competencia nesta praça.



RUA DOS OURIVES. 77-B

Esquina da do Rosario

Em frente ao 1º Barateiro

TRATOS E TROTOS

MOMICES

Sobre a nudez crua da Verdade  
o manto diaphano da Fantasia.

Eça de Queiroz.

Vae hoje em verso todo o meu recado.  
Trago-o de ha muito preso e engatilhado  
Na pontinha da lingua:  
E' só, zás! vomitar sem mais aquella...  
E a gente despeitada  
Não dirá que morri de cajuada,  
Caldo de canna ou que fali á mingua  
De memoria, no fundo... da guéla.

\* \*

Deixei de parte as celebres questões  
Que ora palpitam, rubras, pela imprensa  
E correm pelas boccas  
Dos patriotas de cafés e esquinas;  
E volto-me com armas e bagagens  
Para o reino das leves serpentinas,  
Dos confetti dourados,  
Risos, bisnagas, gritos, empurrões  
E tudo o mais que fórma a lista immensa  
Das alegrias loucas  
Desses tres dias livres de cuidados  
E cheios de bobagens....

\* \*

Quem ha que negar possa  
Esta santa verdade:

Que muito enfada a paciencia nossa  
Ouvir fallar a todo o instante em guerra,  
De Acres, kiosques, de eleições, de leite,  
Mata d'ouro modelo, modelado  
N'um mesmo molde, sem nenhum deleite,  
Que muito nos aterra  
E as idéas invade,  
A' semelhança de um pinguinho d'agua  
Batendo em pedra dura....

\* \*

E as carnes verdes! Ai! Jesus, que praga!  
Estão mesmo a pedir um *habeas corpus*...  
Desde que o mundo é mundo  
A tal epidemia da matança,  
Qual maxixe iracundo,  
Traz os Prefeitos n'uma viva dança.  
E a Prefeitura esbrazeada e teza:  
Em quente *ferret-opus*,  
Cujo fogo de palha... não se apaga...  
Quero falar do assumpto predilecto  
Desta medonha séca,  
E cuja natureza  
Encontra em mim um tão sincero affecto;  
E aquelle que não pécca  
Nestas cousas de pandega e de troça  
Ha de me dar agora o austero braço,  
E muito rubicundo,  
Tal um burguez apatacado e serio,  
Saíamos deste torvo cemiteria  
E vamos a outro mundo  
Onde a galhofa trefega se esboça  
Presa em delirio palpitante e lasso...

\* \*

Eis-nos chegados ao quartel de Momo:  
Vês bem aquelles corpos arrastando  
Velludos e brocados  
De uma feição feliz e original?  
No meio desse bando,  
Não sei porque nem como,  
Muitos passam a vida disfarçados,  
Quer haja ou quer não haja carnaval...

\* \*

Neste Orbe torto e vario  
Ha um numero grande de pessoas  
Que vivem mui *veladas*  
De sol a sol. Porém, é nesses dias  
De consciencias mudas e tapadas  
Que ellas se lembram de despir o rosto  
Da mascara postíça...

\* \*

Outros, porém, de modo extraordinario,  
Entre rufos e lóas,  
As caraças sombrias  
Afivelam, com tão estranho gosto,  
Para entrar nessa liça,  
Que se conhece nos momentos dados  
Que elles jámais viveram mascarados...  
E todos dançam, a gracinha é esta.  
Sem distincção de raça,  
De principios e dotes. Tudo passa  
No turbilhão revolto dessa festa...  
Embora o Nuno fique e a turba passe,  
Seja baixa ou selecta  
Direi, parodiando um bom poeta:  
—Mas quanta gente nesse mar se agita,  
Cuja virtude limpida e bemdita  
E' sempre ter a mascara na face!...

ALPIO STELLA.

Bom senso



— Nunca accitarei uma cadeira no Senado;  
prefiro viver sem nada...

Podem bramar a vontade  
Mas ninguem isto rebate:  
Que o superior chocolate  
Não seja nesta cidade

O do Bhering, que é divino,  
E o seu café precioso  
Marca GLOBO, superfino,  
E' devéras saboroso!

63, Rua Sete de Setembro, 63

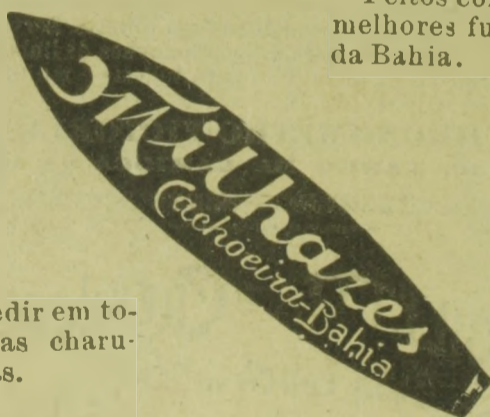
**Cortinas e tapetes**  
BONS E BARATOS

Nas casas especiaes d'estes artigos

22-A, RUA DA QUITANDA, 22-B  
ESQUINA DO BECCO DO CARMO

**ARTHUR LEITÃO & C.**  
ARMADORES E ESTOFADORES

Feitos com os  
melhores fumos  
da Bahia.



Pedir em todas as charutarias.

SONHOS CERTOS

Durante a semana	
O que vae dar	46
Farinha ROBINSON	81
O MELHOR ALIMENTO INFANTIL	38
Recommendado por celebridades medicas e adoptado no Instituto de Protecção a Infancia	24
A' venda nas principaes casas.	15

DORMINHOOO



ENIGMOLOGIA

GRANDE TORNEIO

Premios aos tres primeiros decifradores

PROBLEMAS NS. 31 A 45

Charadas novissimas

- 1-1 Com o Raul no Tagarela não se faz figura feia. Cid Adon.
- 2-2 Quem tiver direito corre ao imperio. F. Tivo.
- 1-1 E' do monge senhor esta tunica? Anspeçada 53 (Paty)
- 2-1 Junto da arvore ao som da viola cantava a pastora. Genesio Carapuça.
- 1-2 O senhor foi quem deu um giro ao planeta? Samuel.
- 2-1 Ramo, nota e festim. Mequetrefe.
- 2-1 O deus da Italia veste com apuro. Antenor.
- 1-2-1 Nota como o teu parente suspende a roupa. Kmita.
- 2-2 A mulher do padre é uma ave. Flor Zinha (Petropolis).
- 2-1-1 O Hilario tem no Rio do Sião este nome. Franferpin.
- 2-2 Anda a roda desoccupado este frade ambulante. Lincoln.
- 2-1 Porque é que no vinho esta planta estica? Agoseam.
- 2-2 O estado é redondo na geometria. Evone.
- 1-1 Offereci uma vela e no emtanto não vou aculto divino. Aquidaban.
- 1-1 Do viaducto ao terreiro tem a altura de um homem. Lé Alé O. Preto.

PROBLEMAS NS. 46 E 47

Charadas casaes

- 3-Macaco de vela em punho. Amelia S.
  - 2-Com um prego furei um vaso de cobre. Charibdis.
- PROBLEMA N. 48**  
Logogripho rapido  
Ao Jovito.  
A mulher 1, 2, 8, 4, 7, 6, 3 deu signal 1, 2, 5, 4, 3 para voltar a mulher.

Araken.

PROBLEMA N. 49

Enigma



IG BRAZIL

Bolivar.

Decifrações até 26 do corrente.

Do torneio passado sahiu vencedor o illustre collega Jovio, residente em SANTOS.

Decifrações do n. 50: Problema n. 1, *Dromedario*; 2, *Rupázola*; 3, *Jalapa*; 4, *Nora*; 5, *Olavo*; 6, *Lidia*; 7, *Roca*; 8, *Salada*; 9, *Macaco*; 10, *Parenta pata*; 11, *Arara-ara*; 12, *Ramão* e 13, *Passeres*. Decifradores: Coarocyara, Anspeçada 53, Genesio Carapuça, Cid Adon, Maria V., Helmer, Amelia S., Samuel, Gladiador, Elejota, Mignon-Club, Aymoré I, Lincoln, D. Rabiv, Noemia B., Tagarela-Mór, Caribdis, Ametistalves, Laio, Parm, Gladiador (Santos), Rei Salobert, Pompilius, Araken, Moacyr, Franferpin, Dr. P. Z. Ta, Edrava, Kmita, Oliva, Caçador Nocturno, Tromp, (Edipo, Mustaphá, D. Zinha, Jovito, Luizijos, Suave, Barriguinha de Macaco, Carlite, Ras Coa, Joatino, Jovio, Léa Alé, Joviniano, F. Tivo, Mutuca, Sagasta, Bolivar, D. Ata, Jupá, Boer, Tanari, Marcial, Zulmira, Aquidaban, Evone e Pelosil.

CORRESPONDENCIA

Gladiador (Santos)—Pedimos ao illustre collega para mudar de pseudonymo, visto existir outro igual. Coaracyara—Recebemos.

Thebas.

*m. g.*

1.ª  
2.ª  
*m. g.*

*p* *f* *p*

1.ª  
*f*

2.ª  
D. C. al §

CARLOS ALBERTO  
&  
FILHOS  
PHOTOGRAPHOS  
RUA 7 DE SETEMBRO  
41

CIGARROS  
JUVENIL  
ESPECIAES  
R. VISCONDE DE TAUNÁ 59  
MIRANDA & MACEDO

GRANDE FABRICA A VAPOR  
DE  
MARTINS FILHO.  
RUA DO REGENTE  
33.35.40 e 42



AGUAS  
MINERAIS NATURAIS  
DE  
LAMBARY E CAMBUQUIRA  
DEPOSITO:  
RUA DA ALFANDIGA 62

Flors  
1923